

## **Dificuldades e avanços no processo de planejamento numa Instituição de Pesquisa Pública Multidisciplinar: o caso do IPEN**

*Willy Hoppe de Sousa*

Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares  
whsousa@ipen.br

Co-autores

*Adriano Giardino*

*Desirée Zouain*

### **Resumo**

A introdução de práticas de gestão no ambiente de uma Instituição de Pesquisa Pública não é um processo fácil. Aspectos culturais, arcabouço jurídico-legal, relações com as partes interessadas, competência gerencial, abordagem por orçamento, multidisciplinariedade, emergência de novas tecnologias, entre outros fatores, tornam o processo de planejamento e seu acompanhamento uma tarefa de difícil execução. A inserção do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - IPEN no Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica - ABIPTEI e a manutenção da certificação ISO: 9001 de parte de suas atividades foram e continuam sendo as principais molas propulsoras das melhorias nos processos de gestão do IPEN. Progressos notáveis internos foram alcançados desde 1998 nos diversos aspectos da gestão organizacional, sendo merecedores de destaque os esforços envolvendo os processos de planejamento da Instituição. O artigo descreve como vem evoluindo o processo de planejamento, as principais dificuldades enfrentadas, o estado da arte alcançado e os próximos passos para continuidade do aperfeiçoamento do processo de planejamento. Especial ênfase será dada aos aspectos relacionados ao desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas de informações da organização denominados Sistema de Informação Gerencial e de Planejamento - SIGEPI do IPEN e Sistema de Desenvolvimento de Negócio - SISDEN, o primeiro já implantado e o segundo, em início de testes-piloto. Como conclusões e recomendações são apresentados e comentados os resultados obtidos a partir da introdução do SIGEPI no processo de planejamento da organização, bem como são apresentadas as ações de melhoria identificadas durante o processo de análise crítica de desempenho global, como input para a evolução da gestão organizacional.

*Relato de experiência*